

**ATA DO ENCONTRO DE CURITIBA DO FÓRUM NACIONAL DE  
ENTIDADES METROPOLITANAS, REALIZADO NO DIA 07 DE MAIO DE  
2002**

No dia 07 de Maio de 2002, no Parque Biriguí, Centro de Convenções, em Curitiba, por ocasião do evento Diálogos Metropolitanos, reuniu-se o Forum Nacional de Entidades Metropolitanas sob a presidência do dr. Eduardo Fontes Hotz, presidente da Emplasa, Estado de São Paulo, e com as presenças da 1ª vice-presidente dra. Zulma das Graças Schussel, diretora da Comec, Estado do Paraná e da 2ª vice-presidente dra. Nanci Begnini Giugno, diretora da Metroplan, Estado do Rio Grande do Sul, do sr. Francisco Reginato Junior, secretário executivo do Fnem, do dr. Dario Lisboa, diretor de Assuntos Metropolitanos da Cohab, Estado do Pará, da dra. Amélia Reinaldo, presidente da Fidem, Estado de Pernambuco, do dr. Mário de Paula Marques Gordilho, presidente da Conder, Estado da Bahia, do dr. Orion Andrade Carvalho, diretor da AGDR, Estado de Goiás, da dra. Maria Raquel Machado Amorim, gerente de projetos da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento de Goiás, do dr. Estanislau Emílio Bresolim, superintendente da Codesc, Estado de Santa Catarina, do dr. Ricardo Colin Schroeder, gestor do programa de Regiões Metropolitanas de Santa Catarina,

dra. Vera Lucia Santos Ribeiro, gerente do programa de Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano da SEDU, dr. Ricardo Lima, diretor do IPEA, da dra. Sandra Maria Carvalho de Souza, do BNDES e do dr. Laurindo Junqueira, da ANTP,

e ainda com as presenças do dr. José Luiz de Moura, assessor da Metroplan, do dr. Ricardo Mattar, coordenador de comunicação e marketing da Emplasa,

Às nove horas e trinta minutos o senhor presidente do Forum iniciou o encontro de Curitiba com uma saudação a todos, agradecendo em nome da entidade ao Governo do Estado do Paraná pelo apoio à realização do encontro, particularmente à Comec, na pessoa do seu presidente, dr. Paulo Kawahara, a quem passou a palavra para sua saudação aos presentes como anfitrião do Encontro de Curitiba. Dr. Paulo parabenizou os presentes por mais essa reunião do FNEM, enalteceu os esforços pelo planejamento, desenvolvimento e gestão das Regiões Metropolitanas, relatou os esforços da Comec no mesmo sentido, particularmente na execução do Plano de Desenvolvimento Metropolitano de Curitiba, cujo encerramento da fase de Estudos Preliminares justificava o evento que se iniciaria à noite, o Seminário Encontros Metropolitanos e que se prolongariam até o fim da semana, contando entre os conferencistas muitos dos membros do Fórum, ali presentes. Agradecendo às presenças e participações no Seminário referido, desejou bons trabalhos aos membros do FNEM e boa estada em Curitiba. A seguir o sr. Secretário Executivo do Forum passou à Ordem do Dia, inicialmente com a leitura da ata do encontro anterior o que foi dispensado pelos presentes, tendo o dr. Estanislau Emílio Bresolim solicitado complementação aos termos da ata que fora adredemente distribuída, solicitando que nela se incluísse sua intervenção

na reunião, o que foi providenciado de imediato, ficando assim aprovado o documento. Em seguida o Secretário Executivo relatou as comunicações e correspondências recebidas pela presidência, no período e em seguida o Presidente relatou as atividades desenvolvidas desde o último encontro, encerrando-se a Ordem do Dia pela apresentação aos membros do Fórum da proposta de logomarca a qual foi referendada por todos, passando-se a seguir às manifestações dos presentes e à pauta do encontro. Após rodada de abertura, em que se manifestaram todos os representantes presentes, a 1ª vice presidente, dra. Zulma Schussel, representante do Comec, apresentou o tema regionalização do FNEM, quando se debateu também a periodicidade das reuniões do Fórum e suas realizações, debatendo-se em seguida as idéias e contribuições dos participantes que, dada a extensão e dificuldade dos temas, mantiveram as conclusões dos objetos em debate como recomendações para avaliação futura e aplicação na medida das oportunidades, tendo-se acordado com a necessidade de se buscar uma ação regionalizada, tendo como base uma divisão em tres macro regiões, que facilitasse a ação dos membros, bem como viabilizasse reuniões regionais. As regiões seriam: i) Sul- Sudeste, compreendendo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, juntamente com São Paulo, , iii) Norte-Nordeste, compreendendo Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, iii) Centro Oeste- Leste, compreendendo Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal juntamente com Minas Gerais, Rio de Janeiro, e Espírito Santo. Os membros de cada região ficaram de buscar um entendimento comum sobre como atuarem conjuntamente, devendo informar à direção do FNEM os procedimentos adotados em cada caso. Quanto à periodicidade estabeleceu-se que o ideal era podermos realizar reuniões quadrimestrais, e que se fosse possível deveria se privilegiar Brasília como sede, por lá se encontrar o SEDU, oportunidade em que o representante da Conder ofereceu as instalações da representação do Estado da Bahia no Distrito Federal para sediar as reuniões, sugestão prontamente acolhida pelos presentes e pela diretoria, debatendo-se a seguir os conteúdos que poderiam ser mais pertinentes aos encontros do FNEM, tendo sido objeto de considerações sobre as propostas de cada Estado, a serem desenvolvidas pelos respectivos representantes, os conceitos para a definição de MetrÓpole, para que se pudesse estabelecer paradigmas nacionais ou regionais, Agregar o SEDU aos debates, bem como demais entidades federais, que hoje já participam do Fórum como o IPEA, o BNDES, a ANTP, devendo-se agregar a Caixa Econômica Federal, a qual não compareceu a esta reunião, e outras que se fizerem de interesse da entidade. Estabeleceu-se também que tanto a regionalização como o temário mais amplo deveriam ser trabalhados em conjunto, cabendo a cada região a responsabilidade do desenvolvimento e debate conjunto de um ou mais temas, realizando, se necessário, encontros regionais. Todos foram unânimes em lembrar que este é um ano eleitoral e que em conseqüência, não seria fácil desenvolver no presente ano as propostas debatidas, ficando para se avaliar a efetividade do problema na reunião do final do ano em São Paulo. Será tentada a execução de uma reunião em Brasília, em setembro, se tal for possível. A ANTP, através de seu representante informou sobre o Projeto de Lei de criação

da CIDE, Contribuição sobre Intervenção de Desenvolvimento Econômico, sobre os combustíveis, dirigido à aplicação no transporte em geral e, na qual se busca estabelecer proporção fixa para os transportes urbanos, sendo que seria possível buscar-se uma participação também para o desenvolvimento urbano e metropolitano. Foi levantada a importância do FNEM para auxiliar ao SEDU na sua falta de condições estruturais para intermediar a contento a articulação nacional e as regionais, o que o Fórum poderá fazer. As entidades associadas deverão produzir, com urgência algum produto que possa ser apresentado em outubro (seis meses), de preferência problemas concretos, conflitos, que sejam indicadores para a necessidade de planejamento, sendo que se avaliará a oportunidade da presença, desejável, de representantes da Diretoria do FNEM nas reuniões regionais. Como roteiro exploratório ficou sugerida a questão metropolitana frente a um planejamento nacional: o que se deseja, qual o quadro institucional, o que não tem funcionado, o relacionamento intra e intergovernamental nas Regiões Metropolitanas, o que é geral e o que é específico, buscando o amadurecimento de uma reflexão ampla que sensibilize as instituições estaduais, os políticos e possa se estabelecer como contribuição aos programas de governo na eleição, sendo que esse esforço poderá ser posteriormente desenvolvido no futuro. Considerou-se que a reunião de dezembro do Fórum deverá servir para uma avaliação da continuidade das discussões sobre o planejamento metropolitano e suas perspectivas, bem como para a avaliação da possibilidade de preparação de um encontro nacional buscando a contribuição de todos, inclusive com participação internacional, sempre com a visão de agregação dos setoriais e dos agentes políticos, sociais e econômicos., tendo-se em seguida se encerrado a reunião do período da manhã. A reunião reiniciou-se às quatorze horas e trinta minutos, com a apresentação pelo dr. José Luiz de Moura, da Metroplan, dos comentários referentes ao documento do SEDU sobre Políticas Públicas Nacionais Metropolitanas congratulando-se pela iniciativa que caracteriza uma retomada do esforço em se buscar uma visão mais integrada e não apenas setorial, porém relata algumas limitações que podem ser superadas, referentes a um tratamento da questão metropolitana brasileira como se todas as regiões fossem iguais, em particular ao exemplo de São Paulo, uma visão bastante institucionalizada com base na das competências constitucionais, o tangenciamento à questão da participação popular, à classificação de competências regionais como de natureza locais quanto a ação, porém enfatiza a importância do documento como elemento de base para a criação e disseminação do debate, reiterando a necessidade de se aliar a discussão de infraestrutura, transporte e habitação com meio ambiente estimulando políticas de gestão metropolitana e ambiental, além de propugnar por maior inserção dos municípios no processo decisório. A seguir, o representante da CONDER, dr. Mário de Paula Marques Gordilho ressaltou a inexistência de metas emergenciais, devendo o documento dispor de metas para o futuro imediato, e que os processos de liberação de recursos são tão difíceis e complicados que embora existam recursos, esses, muitas vezes não conseguem ser liberados, resultando em perdas de aplicações necessárias, em contraposição com a ampliação da pobreza e a dificuldade em enfrentá-la.

A seguir o representante da ANTP, dr. Laurindo Junqueira manifestou-se referindo-se aos grandes desafios concentrados nas metrópoles, responsáveis, por sua vez, pelo crescimento econômico, papel importantíssimo, a ser desempenhado com maior importância do que no passado, porém que as políticas nacionais de desenvolvimento não deveriam ter como foco apenas as questões metropolitanas brasileiras considerando-se que dos 5560 municípios, 75% deles teriam menos de 20.000 habitantes. Que se deveria convidar para participar como observadores do Fórum as aglomerações urbanas e que nesse quadro o IPEA tem participação importante podendo fazer parcerias pelo seus interesses amplos de pesquisa, como já vem fazendo com a ANTP no caso dos transportes públicos de passageiros, e com o trânsito, citando os estudos de deseconomia dos congestionamentos urbanos nas capitais e os referentes a acidentes de trânsito e seus custos relacionados. Os demais participantes desenvolveram amplos debates a respeito do documento do SEDU, concluindo pela necessidade de se ampliar o mesmo incorporando reuniões regionais como aliás foi feito pelo próprio SEDU por ocasião da aprovação do documento sobre políticas nacionais de transportes público de passageiros. A seguir foi feito intervalo para o café e retomada a reunião após meia hora, tendo então sido passada a palavra à representante do BNDES que relata ter sido sempre muito maior o contato da entidade com os municípios, diretamente, nos casos de investimentos em infraestrutura, sendo que não tem financiado programas de planejamento, os quais se enquadrariam melhor nos programas de financiamento de projetos, o que o BNDES não faz, estando a cargo do FINAME, sendo que se estimulou a criação do Fórum dos Secretários de Estado do Planejamento e ou Desenvolvimento, destacou a dificuldade de se conseguir os financiamentos no BNDES, pelos Estados, mesmo quando com bons projetos devido às limitações de endividamento do setor público e destacou a importância que o Banco vê na iniciativa das reuniões do FNEM acreditando que se poderá, em futuro muito próximo, ampliar-se a perspectiva de se tratar do financiamento com exigências de integração dos projetos a bases regionais como os metropolitanos. A seguir manifestou-se o representante do IPEA, dr. Ricardo Lima dizendo do interesse de sua entidade em articular programas com os níveis estaduais e regionais metropolitanos para projetos, estudos e pesquisas, como já vem fazendo no Recife com o projeto metrópole estratégica, que poderá ser desenvolvido em outras metrópoles, bem como se referindo ao modelo de trabalho adotado para seus estudos e pesquisas, que é o de se perseguir a criação de uma rede de instituições metropolitanas fazendo cada uma a sua parte e consolidando-se o conjunto por meio do IPEA, do IBGE, e do BNDES, como modelo de desenvolvimento dos projetos da entidade a ser consolidado. Os presentes questionaram amplamente os representantes do BNDES e do IPEA buscando esclarecimentos dos métodos, processos e disponibilidades dessas entidades para o atendimento de projetos de interesses de cada região. A seguir o

presidente passou à discussão das deliberações do evento, tendo o plenário decidido pela manifestação do Fórum junto aos candidatos aos cargos majoritários na próxima eleição geral de outubro deste ano, tendo a dra. Amélia Reinaldo sintetizado as manifestações gerais como se caracterizando por um documento simples, de caráter propositivo, a ser entregue aos candidatos ao executivo e legislativo, abordando considerações gerais no esforço de políticas de descentralização, recomendando planos diretores metropolitanos e ações de planejamento regional metropolitano, sendo que os presentes abordaram também as questões referentes às dificuldades dos municípios em enfrentar as questões metropolitanas, o papel do SEDU neste contexto, a criação de uma rede de diálogo entre as regiões, ficando o texto básico para a redação final a ser proposto pelos representantes de Santa Catarina, Pernambuco e Minas Gerais, no menor tempo possível, ainda durante o evento dos Diálogos Metropolitanos, a se iniciar no mesmo local desta reunião do Fórum, nesta mesma noite e que conta com a participação de diversos dos representantes das entidades presentes, sendo que esse documento, a ter a redação final a ser feita pela diretoria do Fnem deverá ser adaptada, em cada Estado, pela entidade local para envio aos candidatos respectivos. Aprovada esta proposição e sua forma de execução e considerando-se esgotada e cumprida a pauta do encontro, com o início iminente da cerimônia de abertura do seminário Diálogos Metropolitanos, no mesmo local, o sr. Presidente solicitou aos presentes suas manifestações finais após o que, agradecendo a todas suas presenças declarou encerrada, às 18:00 horas a 10ª reunião do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas, encontro de Curitiba e, do que se passou foi lavrada esta ata assinada pelo presidente dr. Eduardo Fontes Hotz e por mim, Francisco Reginato Júnior, secretário executivo do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas.

Curitiba, 07 de Maio de 2002.

**EDUARDO FONTES HOTZ**  
Presidente

**FRANCISCO REGINATO JÚNIOR**  
Secretário Executivo